

JUSTIÇA PARA DOM E BRUNO!

Pág.2





Juíza nega aborto a criança de 11 anos vítima de estupro

Um caso divulgado pelo site The Intercept e pelo portal Catari-nas no dia 20 chocou todo o país: a juíza Joana Ribeiro Zimmer, de Santa Catarina, negou o direito ao aborto a uma criança de 11 anos, grávida após ser vítima de estupro. A juíza e a promotora Mirela Dutra Alberton ordenaram que a criança permanecesse em um abrigo, para impedir a realização do procedimento.

O Código Penal brasileiro permite o aborto em caso de violência sexual, sem limite de semanas da gravidez e sem exigir autorização judicial, no entanto, a equipe médica se recusou a realizar o procedimento. A criança, que tinha 10 anos e gravidez de 22 semanas ao procurar o hospital, corre risco de vida. A Justiça de SC investigará a conduta da juíza.

Casos de feminicídio aumentam 46% no Vale do Paraíba

Nos últimos três anos, os casos de feminicídio cresceram 46% no Vale do Paraíba. É o que aponta um estudo do Instituto Justiça de Saia.

Entre 2015 e 2019, 180 mulheres foram assassinadas na região do Vale do Paraíba, o que corresponde a uma taxa média de 3,4 mulheres assassinadas a cada 100 mil habitantes. A taxa média das demais regiões do estado é de 2,5, já a taxa nacional, é de 4 feminicídios.

Câmara do RJ discute cassação de Gabriel Monteiro

O Conselho de Ética da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro analisa a cassação do mandato, por quebra de decoro parlamentar, do vereador Gabriel Monteiro. Em um vídeo vazado, Gabriel mantém relação sexual com uma menor, o que caracteriza crime sexual.

O vereador pode ser acusado de outros crimes, como expor pessoas em situação de vulnerabilidade, coação no curso do processo, peculato e utilização de servidores públicos para produzir e publicar vídeos em redes sociais.

Justiça para Dom e Bruno!

ASSASSINATO DE ATIVISTAS EXPÕE VIOLÊNCIA NA AMAZÔNIA

Os corpos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips foram encontrados na noite do dia 15, após dez dias de buscas na Amazônia. A execução brutal, em que os corpos foram esquartejados e incendiados, é mais um episódio da violência que se tornou comum na região.

Os dois desempenhavam um trabalho na Terra Indígena do Vale do Javari, local com grande concentração de povos isolados e muito cobiçado por garimpeiros, caçadores, madeireiros ilegais e até pelo narcotráfico.

O pescador Amarildo da Costa de Oliveira, o "Pelado", confessou participação no assassinato e levou as autoridades ao local em que os corpos foram enterrados. Os indígenas da região afirmam que há mais envolvidos no crime.

Perseguição, omissão e mortes

Bruno já havia sido exonerado da Funai após liderar uma operação de repressão ao garimpo ilegal. Na época, denúncias apontavam que a exoneração foi feita a pedido de ruralistas, da base do presidente Jair Bolsonaro. A medida



foi assinada no período em que Sérgio Moro era o Ministro da Justiça.

As buscas também ficaram marcadas pela falta de ação do governo, que só começou a se movimentar após o caso ganhar repercussão internacional e a embaixada inglesa cobrar empenho.

O próprio presidente concedeu uma entrevista na qual afirmou que "esse inglês era mal visto" e que os ativistas "se

aventuraram em uma expedição".

A violência na região amazônica explodiu no governo Bolsonaro. Segundo relatório do Conselho Indigenista Missionário, os casos de "invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e danos ao patrimônio" subiram de 109, em 2018, para 263, em 2020, um crescimento de 141% e o quinto aumento consecutivo. Dom e Bruno, presentes!



STIA STI Alimentação, Cervejaria, Água Mineral, Bebidas em Geral, Frigoríficos, Torrefação e Moagem de Café, Laticínios, Panificação, Frios e Sorveterias de São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Paraibuna, Igaratá, Litoral Norte e Guararema.

CNPJ 60.209.707/0001-34

Sede STIA (São José dos Campos) Tel. (012) 3922-1464 / 99768-6000
Av. Rui Barbosa, 14 - Jardim Bela Vista, São José dos Campos - SP, 12209-000

Subsede STIA (Jacareí) Tel. (012) 3951-9729 / 99768-5000
R. Três de Abril, 64 - Centro, Jacareí - SP, 12327-100

E-mail: stiaadm_sede@hotmail.com / stiasjch2@hotmail.com / stiasjc_recepcao@hotmail.com

EDITAL EXTRAORDINÁRIO DE CONVOCACÃO DOS APOSENTADOS E AFASTADOS POR MOTIVO DE SAÚDE DA CATEGORIA

O S. T. I. Alimentação de S. J. Campos e Região, vêm por meio deste edital, convocar os aposentados da categoria "antes considerados Sócios Vitalícios", e trabalhadores "afastados por motivo de saúde" ativos e sócios desta entidade, a comparecerem à Sede do Sindicato da Alimentação de São José dos campos, localizada na Avenida Rui Barbosa nº 14 Jardim Bela Vista, até o dia **30/06/2022**, para que regularizem seu cadastro e forma de contribuição para a entidade sindical. Conforme determina o **Artigo 12, item a), item c), item i) e parágrafos 1º, 2º e 3º do Estatuto Social da Categoria, aprovado em 15/10/2021.**

Art. 12 - São deveres dos associados:

a) Pagar pontualmente as mensalidades e demais contribuições aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária.

c) Pagar todas as contribuições sindicais, negociais, associativas, bem como decorrentes de acordos ou convenções coletivas e de processos judiciais coletivos.

i) O associado afastado por motivos de saúde deverá pagar de forma avulsa a sua contribuição sobre o valor do salário-base da categoria.

§ 1º O valor da mensalidade a ser pago pelos associados corresponderá a 1% (um por cento) do salário-base do associado, no mínimo.

§ 2º Aquele que não estiver quite com todas as obrigações previstas no presente artigo poderá perder os direitos previstos neste Estatuto.

§ 3º O associado aposentado terá todos os direitos associativos, inclusive o de votar e ser votado para cargos da Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal, desde que cumpra todas as obrigações previstas no presente artigo, inclusive o pagamento das mensalidades associativas.

Aqueles que não estejam com a devida atualização cadastral regularizada e com a contribuição em dia, terão seus direitos associativos cancelados.

Regularizem sua situação, fortaleçam a entidade e evitem o cancelamento.

São José dos Campos, 15 de junho de 2022.

Luciano Antônio da Silva / Valter José dos Santos

Diretoria Colegiada

NEGOCIAÇÕES ARRANCAM AUMENTO SALARIAL NAS FÁBRICAS DA REGIÃO

A Campanha Salarial no setor de Suco, Carnes, Ração e Bebidas terminou com uma importante vitória: a conquista da reposição integral da inflação nos salários dos trabalhadores.

Os patrões, mais uma vez, queriam jogar a conta da incompetência do governo Bolsonaro e da pandemia sobre as costas dos trabalhadores, ao tentarem impor reajustes abaixo da inflação e redução de direitos.

Mas a categoria, o Sindicato e a Federação, deram a resposta e garantiram o repasse integral da inflação nas cláusulas econômicas, além da manutenção de todos os direitos das Convenções.

Um importante destaque foi o setor de Suco e Doces e Conservas, no qual conquistamos aumento real no piso salarial e cesta básica.

O acordo é uma vitória importante e mostra a força dos trabalhadores. Mas a luta não para por aí! As negociações do setor de Frios ainda continuam e já deixamos claro que não vamos aceitar menos que a reposição integral da inflação e manutenção dos direitos. Vamos à luta, pois juntos somos mais fortes!



Negociação garantiu aumento salarial para trabalhadores da região

BRF

A data base do setor da BRF, de São José dos Campos, teve início em abril. Já cobramos resposta mas, até o momento, a empresa segue enrolando.

Nas tentativas de contato deixamos claro que não abrimos mão da reposição integral da inflação, retroativa a abril, e queremos avançar na discussão de aumento real nos salários.

Nos últimos dois anos, os trabalhadores já se sacrificaram muito, enquanto as empresas de alimentos aumentaram cada vez mais seus lucros. Agora queremos a nossa parte do bolo!

Por isso queremos que a direção responda nossas tentativas de contato e apresente uma proposta decente ou os trabalhadores darão uma resposta à altura. A luta continua!

HEINEKEN DIFICULTA NEGOCIAÇÃO DE REAJUSTE

Douglas Dias

Após três reuniões entre o Sindicato e os representantes da Heineken, não houve avanços nas propostas apresentadas para a Campanha Salarial e o impasse na negociação segue sem solução.

A empresa insiste na proposta de parcelamento da inflação, que já atingiu 12,47%, ou em reposição somente no fim do ano. Uma proposta absurda diante das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores.

Diante deste impasse, o Sindicato definiu que levará a situação aos trabalhadores para que sejam definidos os próximos passos e as ações a serem realizadas. Precisamos barrar essa exploração e garantir um reajuste que atenda os interesses da categoria!



Perdas para os trabalhadores

MUDANÇA NO PEF DA AMBEV PIORA O QUE JÁ ERA RUIM

Douglas Dias

Em reuniões realizadas com a operação, no dia 6, a AmBev anunciou mudanças na política do PEF. Como já devíamos imaginar, são mudanças prejudiciais aos trabalhadores.

A principal delas, por exemplo, reduz o valor máximo para quem atingir a maior pontuação de quatro para três salários. Um absurdo!

Por outro lado, anunciaram um aumento irrisório na remuneração de quem não alcançar 60% da pontuação, de 0,4 salário para 0,5 salário. Uma verdadeira provocação.

Se essa regra já valesse no ano passado, quando os trabalhadores atingiram uma pontuação que garantiu o pagamento de dois salários, receberiam apenas pouco mais de um salário.

E para piorar, a gerência ainda afirmou que “essa proposta estava alinhada com o Sindicato”, mentindo na cara dura para tentar convencer os trabalhadores. Isso é um absurdo e não vai ser tolerado!

Sempre deixamos claro que a proposta do Sindi-



cato sobre PLR/PEF para a AmBev de Jacareí é a elaboração de um programa que tenha suas metas discutidas previamente com o Sindicato e com pagamento de ao menos 50% como antecipação, no

início do programa.

Na Campanha Salarial será preciso lutar por aumento real nos salários e um programa de PLR mais justo, como os praticados em outras empresas da região!

NOTAS:

Rendimento dos brasileiros é o menor desde 2012

UEm 2021, o rendimento médio dos brasileiros atingiu o menor patamar desde 2012. É o que mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, divulgada no dia 10.

O rendimento médio mensal em 2021 foi de R\$ 1.353. Em 2012, primeiro ano da série histórica da pesquisa, esse rendimento era o equivalente a R\$ 1.417. Em 2020, no primeiro ano de pandemia, era de R\$ 1.454.

A pesquisa aponta que os trabalhadores estão recebendo menos e que menos brasileiros possuem renda. Em 2020, 61% possuía algum rendimento. Esse número caiu para 59,8% em 2021.

Demissões em massa devem ter negociação prévia, decide STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no dia 8, que os casos de demissão em massa devem ter negociação prévia com sindicatos. A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário 999435, sobre a demissão de mais de 4 mil trabalhadores pela Embraer, em 2009.

A votação terminou com 7 ministros favoráveis à necessidade de negociação prévia e 3 contra. O resultado do julgamento tem repercussão geral, ou seja, servirá para embasar futuras decisões judiciais no país.

Sob Bolsonaro, fome avança e atinge 33 milhões

Uma pesquisa divulgada no dia 8 apontou que 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil. Os dados fazem parte do 2º Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, realizado pelo Instituto Vox Populi.

Sob o governo Bolsonaro, o resultado é o pior dos últimos 30 anos e mostra um crescimento de 14 milhões de pessoas passando fome no país em relação ao observado em 2020. O número aumenta para 125 milhões de brasileiros (58,7% da população) se forem incluídas as pessoas que sofrem algum grau de insegurança alimentar, ou seja, não têm acesso mínimo necessário para garantir a alimentação diária.

PROJETOS DE BOLSONARO CORTAM BILHÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA BARATEAR COMBUSTÍVEIS

Em mais uma mostra de que é contrário aos interesses da população brasileira e visando recuperar prestígio em ano eleitoral, o governo do presidente Jair Bolsonaro enviou ao Congresso Nacional dois projetos de lei que preveem a redução dos preços dos combustíveis.

Diante da alta descontrolada, causada principalmente pela política de preços atrelada ao dólar e com paridade de importação da Petrobras, as propostas podem até parecer atraentes, mas na verdade ambas trazem fortes ataques.

PL 1583/2022

O PL 1583/2022 autoriza a União a vender sua parcela excedente de petróleo e gás dos contratos de partilha do pré-sal, além de desvincular os recursos do pré-sal do Fundo Social que deveriam ser investidos em Saúde e Educação.

Na prática, o projeto dá mais um passo em direção à privatização do petróleo nacional defendida por Bolsonaro e seu ministro da Economia Paulo Guedes, ao mesmo tempo em que retira dinheiro de áreas sociais. Uma dupla perda para a população do país.

Para se ter uma ideia, em 2021, o óleo

excedente vendido pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) resultou em R\$ 1,2 bilhão. Em 2030, novas estimativas apontam que possa chegar a R\$ 92,26 bilhões, o equivalente a 0,9% do PIB.

PLP 18/22

Já o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/ 22, aprovado no dia 13 pelo Senado e que agora retorna à Câmara dos Deputados, fixa teto de 17% do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações e de transporte público.

O projeto prevê cortes de R\$ 36 bilhões sobre a gasolina, R\$ 19 bilhões da energia, R\$ 11 bilhões da comunicação, R\$ 19,5 bilhões do Tust/Tusd (tarifas de energia) e mais R\$ 5 bilhões do Fundo de Combate à Pobreza.

Se aprovado, mais de R\$ 90,5 bilhões serão tirados do SUS, Fundeb e segurança pública em um ano. Só no SUS, as perdas seriam de R\$ 11 bilhões. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) perderia ao menos outros R\$ 21 bilhões.

É preciso intensificar a luta para barrar os ataques de Bolsonaro e sua turma!



Projetos de Bolsonaro avançam para privatização da Petrobras e atacam população

CORTES DE BOLSONARO

PL 1583/2022

**R\$ 92,26
BILHÕES**

PLP 18/2022

R\$ 90,5 BILHÕES

SUS R\$ 11 BILHÕES

FUNDEB R\$ 21 BILHÕES



J.MACÊDO

E os uniformes?

Na J.Macêdo continua a falta de uniformes para os trabalhadores. Não é de hoje que verificamos a situação e até agora a empresa não fez nada. Queremos uma solução!

Líder nas advertências

Tem liderança na J.Macêdo que só quer saber de distribuir advertência para os trabalhadores. Já estamos de saco cheio com essa prática! Melhor pararem com isso!

ASO secreto

Já denunciemos aqui mas a prática continua: os trabalhadores da J.Macêdo continuam não recebendo uma cópia do ASO. Será que vamos ter de tomar outras providências?

BICO DOCE

MARS BRASIL

De bobo não tem nada...

O operador pleno do 3º turno do Twix, na Mars Brasil, tem feito muita pressão sobre auxiliares e operador júnior, para que eles aprovem a PPR. O que o esper-tão não fala é que quer a aprovação da PPR logo porque a dele é o dobro! Tome vergonha na cara e pare de assédio sobre os trabalhadores! Estamos de olho e não vamos aceitar que essa situação continue acontecendo!

HEINEKEN

Gadê os EPIs?

Continuamos observando falta de EPIs na Heineken. Os EPIs são equipamentos fundamentais para garantir a segurança dos trabalhadores e proteger suas vidas dentro da fábrica. Será que a empresa não percebe isso ou simplesmente não se preocupa mesmo? Mesmo com o frio rigoroso que tem atingido a região nos últimos tempos existe falta de blusa para todos, por exemplo. Nós já denunciemos essa situação antes e agora vamos ficar de olho para ver se será resolvida!

Falta de pessoal

A falta de pessoal já passou de todos os limites na Heineken. A situação acontece na produção e em outras áreas da empresa. Tem linhas rodando até em horário de refeição, e com dois ou três trabalhadores. Já passou da hora de contratar mais gente!

Coordenador na perseguição

Na Heineken, o coordenador do 3º turno já era conhecido por perseguir os trabalhadores. Agora o cara também pratica atitude antissindical, dizendo para todo mundo que "não é para conversar com os diretores do Sindicato". Melhor você rever sua postura, rapaz!

AMBEV

Vestiário ou lata de sardinha?

Trocar de roupa no vestiário da AmBev tá pior que andar de metrô no horário de pico. Até as sardinhas têm mais espaço na lata. No vestiário cabem 25 pessoas e, com a obrigatoriedade de trocar os uniformes na fábrica, fica gente no corredor. Além de desconfortável isso des-respeita os protocolos anti-Covid!

Acidentes em alta

A Cipa tem registrado nas reuniões e o Sindicato denunciado nos boletins que a redução do número de trabalhadores na fábrica e o acúmulo de trabalho ia causar aumento nos acidentes e doenças do trabalho. Nos últimos dias o número de acidentes cresceu assustadoramente e as doenças explodiram. O Sindicato vai denunciar e judicializar as denúncias. Está mais que claro: o acúmulo de trabalho é nocivo aos trabalhadores!

Prêmio em pó

Como se já não bastasse o acúmulo de trabalho que tem ocasionado acidentes e doenças de trabalho, além de não permitir nem que os trabalhadores tirem seu horário de refeição direito, agora veio a cereja do bolo: pó. Parece piada, mas tinta e pó são a realidade dos trabalhadores da linha 542, após também terem sido o tormento na reforma na linha 514. Além de deixar os trabalhadores sufocados, ainda coloca em risco a política das BPF. Vamos resolver essa situação, dona AmBev?